



Contagem de Tráfego de Bicicletas

Praça do Bebedouro – Avenida Marechal Rondon – Alegrete

Quarta feira, 17 de junho de 2015.





A Transporte Ativo juntamente com as organizações locais, Grupo Charlas Urbanas e Grupo Trilha Aventura, realizou a segunda contagem de ciclistas do Alegrete no dia 17 de junho de 2015.

A contagem aconteceu num dia nublado da penúltima semana de outono e na semana mais fria do ano até então. Com temperaturas mínima e máxima variando entre 3°C e 15°C.

A previsão do tempo marcava chuva para o final do dia, o que aconteceu e fez com que a ação se encerrasse as 17h e 32min, totalizando 10 horas e 32 minutos de contagem.

Local da Contagem

Nesta segunda contagem, o local escolhido foi a Praça do Bebedouro localizada na Av. Marechal Rondon, localizada entre os bairros Cidade Alta, Saudade, Vila Lara, Inês, Fênix, Vila Kennedy e Pedreiras.



Figura 1- Avenida Marechal Rondon em destaque em vermelho. Praça do Bebedouro (local da contagem) em destaque em verde e o Bairro Pedreiras em amarelo.

A Avenida Marechal Rondon foi escolhida porque em breve será asfaltada (atualmente possui pavimentação de paralelepípedo) e receberá infraestrutura exclusiva para bicicletas, ciclofaixa em alguns pontos e ciclovia em outros. O objetivo é ter dados anteriores a implantação da infraestrutura para no futuro poder realizar nova contagem que permita observar o impacto da mesma.

O Bairro de Pedreiras, em destaque na foto acima, é localizado em uma Zona Industrial da cidade, sendo este um polo gerador de tráfego e ponto de destino de muitos trabalhadores diariamente.

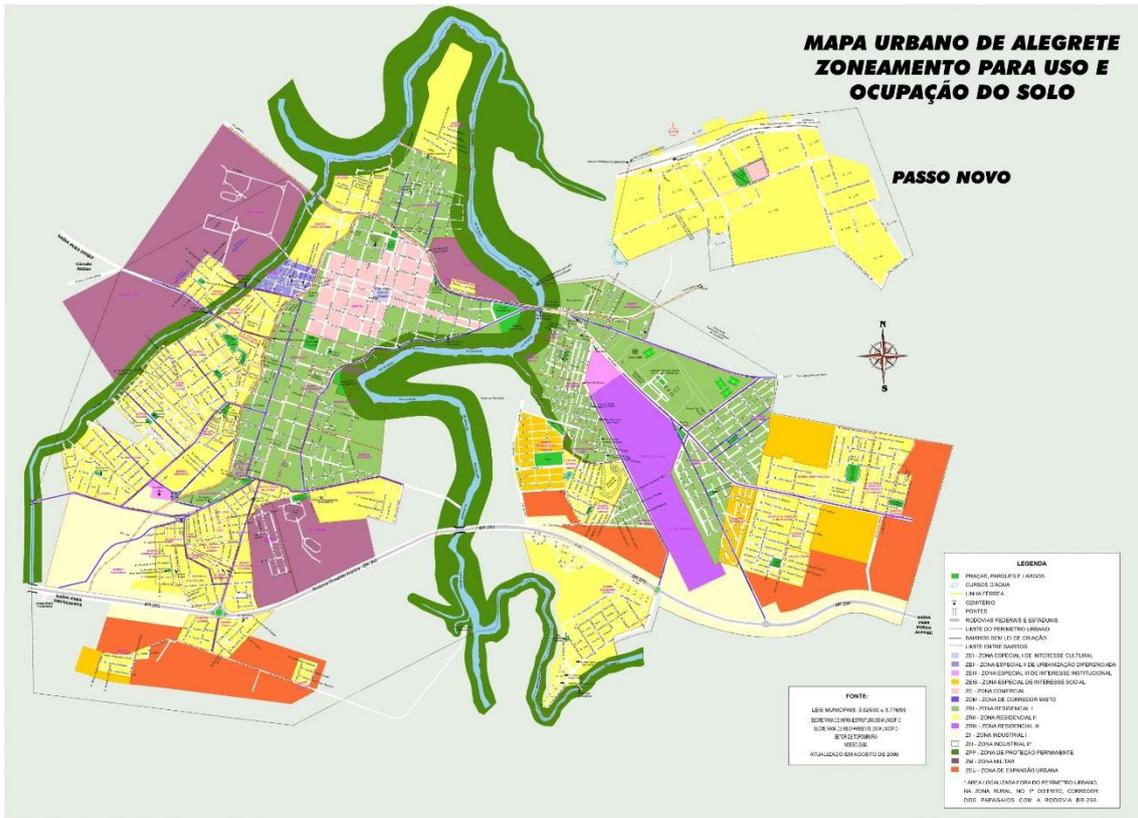


Figura 2- Imagem disponível em <http://www.alegrete.rs.gov.br/site/files/planodiretor/anexo10.jpg>

Apesar da Avenida Marechal Rondon ter uma localização estratégica, nas proximidades da mesma é possível encontrar diversas vias como opção de acesso a Zona Industrial. Algumas mais planas e outras com pavimentação de melhor qualidade do que a via observada.



Figura 3 - Sinalizadas em azul escuro algumas vias opcionais para o fluxo de ciclistas na região.



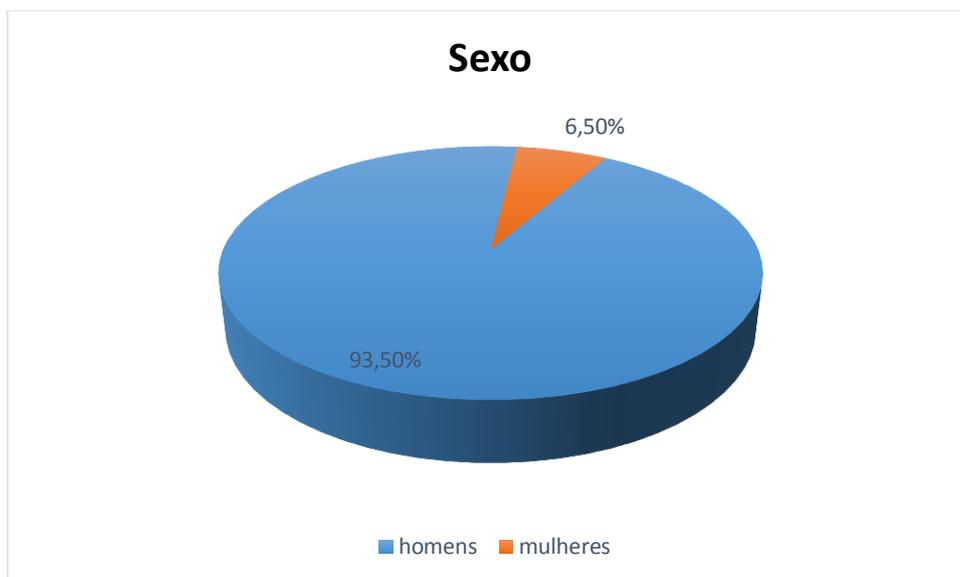
Durante as quase 11 horas de contagem também foi possível observar um “atalho” (pela calçada da Praça do Bebedouro) comumente utilizado pelos ciclistas que passam no local.

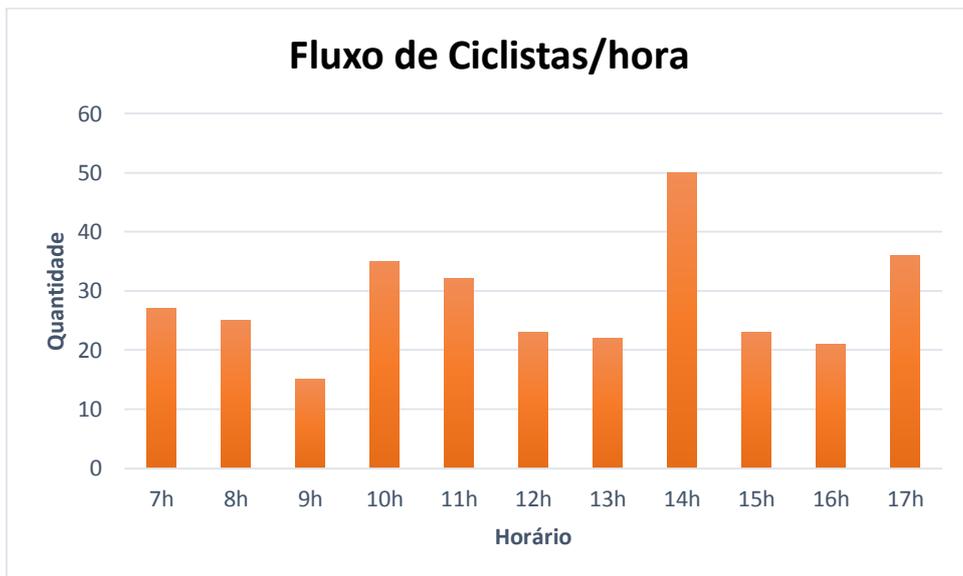


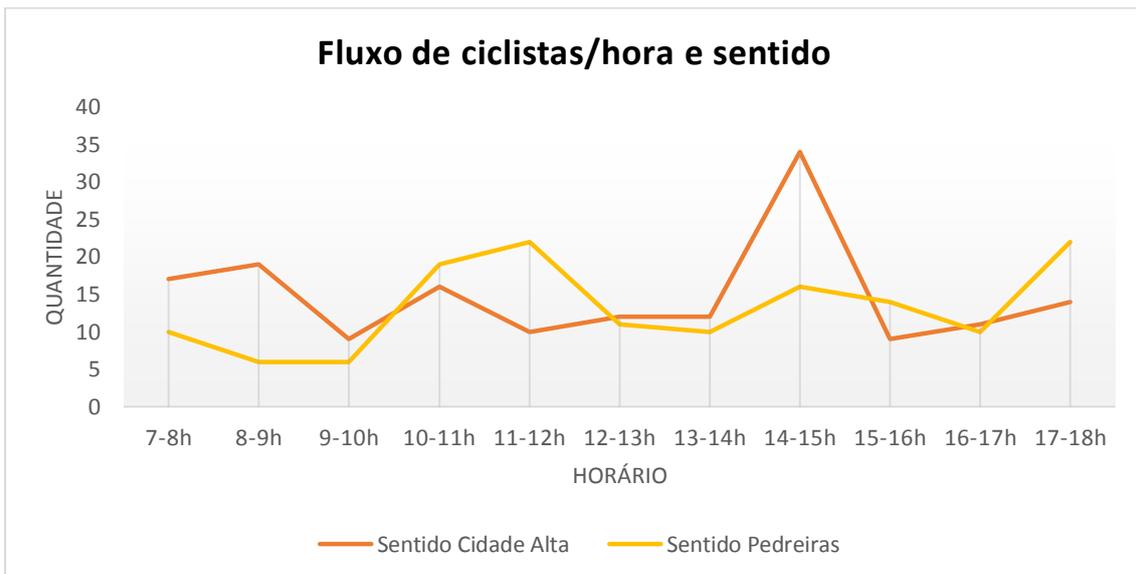
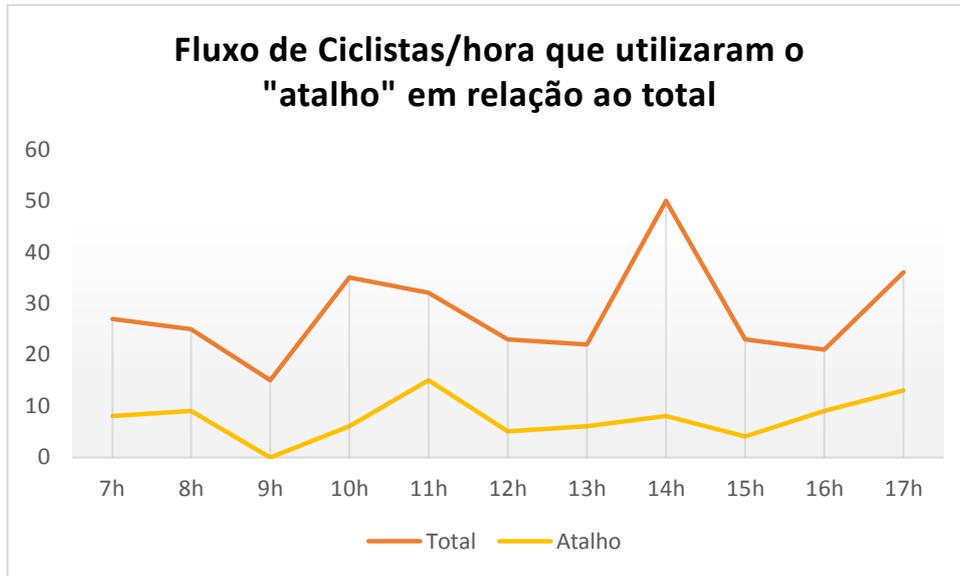
Figura 4- Em azul o atalho utilizado por muitos ciclistas que iam e vinham utilizando a Rua Bento Manoel (em roxo).

Seguem os dados coletados e levantados:

Em Gráficos:







O gráfico acima permite observar bem o fluxo de bicicletas na Avenida. Com uma concentração maior de ciclistas seguindo sentido Cidade Alta nos primeiros horários do dia (36 das 7h às 9h) e início da tarde (34 das 14h às 15h).

O que demonstra que além do uso da bicicleta por trabalhadores da Zona Industrial a bicicleta é também utilizada como meio de transporte pelos moradores da região.



Em fotografias:



309 ciclistas em 10 horas e 32 minutos

Média de 29,4 ciclistas por hora



163 seguindo sentido Cidade Alta

Praça do Bebedouro – Alegrete, 17 de junho de 2015.



146 seguindo sentido Pedreiras



20 mulheres – 6,5%



289 homens – 93,5%



3 com carona – 1%



3 crianças – 1%



1 bicicletas com reboque



Apenas números

309 ciclistas em 10 horas e 32 minutos

Média de 29,4 ciclistas por hora

163 indo sentido Cidade Alta

146 indo sentido Pedreiras

83 (26,9%) realizaram o “atalho” sobre a calçada da Praça do Bebedouro.

6 “bicicletas” com motor - Cada vez mais comum de se ver pela cidade, algumas são adaptadas

Fluxo de ciclistas por hora e sentido

Horário	Sentido Cidade Alta	Sentido Pedreiras	Total
7-8h	17	10	27
8-9h	19	6	25
9-10h	9	6	15
10-11h	16	19	35
11-12h	10	22	32
12-13h	12	11	23
13-14h	12	10	22
14-15h	34	16	50
15-16h	9	14	23
16-17h	11	10	21
17-18h	14	22	36
Total	163	146	309

Consideramos que a defasagem no tempo de contagem, 10h 32min ao invés de 12h, não prejudicou o resultado da ação. Permitindo entender quais as principais demandas locais e realizar no futuro um estudo/contagem comparativo. Pois muito mais do que a quantidade de ciclistas foi possível observar o fluxo, como se comportam e quais os caminhos utilizados.



Algumas Conclusões

Observou-se um aumento no percentual de mulheres utilizando a bicicleta em relação a primeira contagem. A partir desse dado é possível dizer que se trata de uma via mais segura para se pedalar já que, como já citado em um artigo em nosso site, estudos apontam que elas têm maior aversão ao risco e, portanto, preferem sempre rotas mais seguras.

Acreditamos que a implantação da infraestrutura exclusiva para ciclistas irá impactar positivamente na utilização da bicicleta na região. Mas é importante ressaltar que para que a mesma seja adotada pelos ciclistas que circulam pelas redondezas a infraestrutura deverá contemplar uma **sinalização eficiente e bons acessos**.



Figura 5 - Amarelo - Ponto da Contagem; Azul Escuro - Atalho utilizado pelos ciclistas; Vermelho - Infraestrutura prevista; Laranja- Um dos cruzamentos que precisa ser sinalizado.

Em destaque na figura acima, marcado em laranja, está o caminho que poderia ser utilizado pelos ciclistas para que não precisem utilizar o “atalho” pela calçada da Praça. Mas para que o percurso seja adotado pelos antigos e novos usuários da bicicleta na região, é necessário que junto a implantação da infraestrutura exclusiva, invista-se em sinalização.



Curiosidades:



Figura 6- Detalhe da calçada utilizada como atalho pelos ciclistas.



Figura 7- A calçada utilizada como atalho em relação a praça e a Avenida Marechal Rondon.



Para maiores informações:

Associação Transporte Ativo

www.ta.org.br

blog.ta.org.br

contato@ta.org.br